

PLANTA BAIXA TÉRREO

A ARTE

Com o objetivo de prestigiar e promover a **arte de Santa Catarina**, foram reservados espaços para inserir obras de artistas da região. Estrategicamente posicionada, uma escultura em aço marca um eixo visual e valoriza o pátio interno da escola. Dois murais do artista blumenauense Guido Heuer trazem cores vibrantes e se misturam às fachadas do prédio.

A PERMEABILIDADE

Pode-se dizer que a permeabilidade foi a diretriz de projeto mais importante para o desenvolvimento do trabalho, já que se trata de uma revitalização, na qual o grande objetivo é **devolver um terreno inutilizado à comunidade**.

Para que o terreno de fato tivesse permeabilidade, adotaram-se algumas estratégias:

- 1) Uso de **materiais translúcidos nas fachadas** – o vidro confere permeabilidade visual ao pedestre que caminha fora do edifício, e permite a criação de um eixo visual que atravessa o terreno no sentido rua-rio. Ao mesmo tempo, ao permitir que se enxergue o que se passa dentro do edifício, faz com que os ambientes tornem-se mais atraentes para o transeunte.
- 2) Térreo livre com uso de pilotis: caso da esquina e do bicicletário, evitou-se ter em tais pontos uma “massa” construída;
- 3) O **parque**: com entrada nos fundos do terreno, porém em localização privilegiada com relação à rua. A proposta é de que o parque permaneça aberto também aos fins de semana e dê à comunidade a **oportunidade de vivenciar a riqueza da natureza e da vegetação nativa do local**.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

No projeto se destacam principalmente 4 materiais: a tijoleta, vidro, alvenaria comum pintada, e as placas de alumínio pintado para revestimento de fachada.

Utilizou-se o recurso de jardim vertical em partes específicas da fachada, alternando vegetação com materiais industrializados. Nesse caso a parede deve estar impermeabilizada para receber os blocos de concreto onde é depositada terra e planta-se a vegetação.

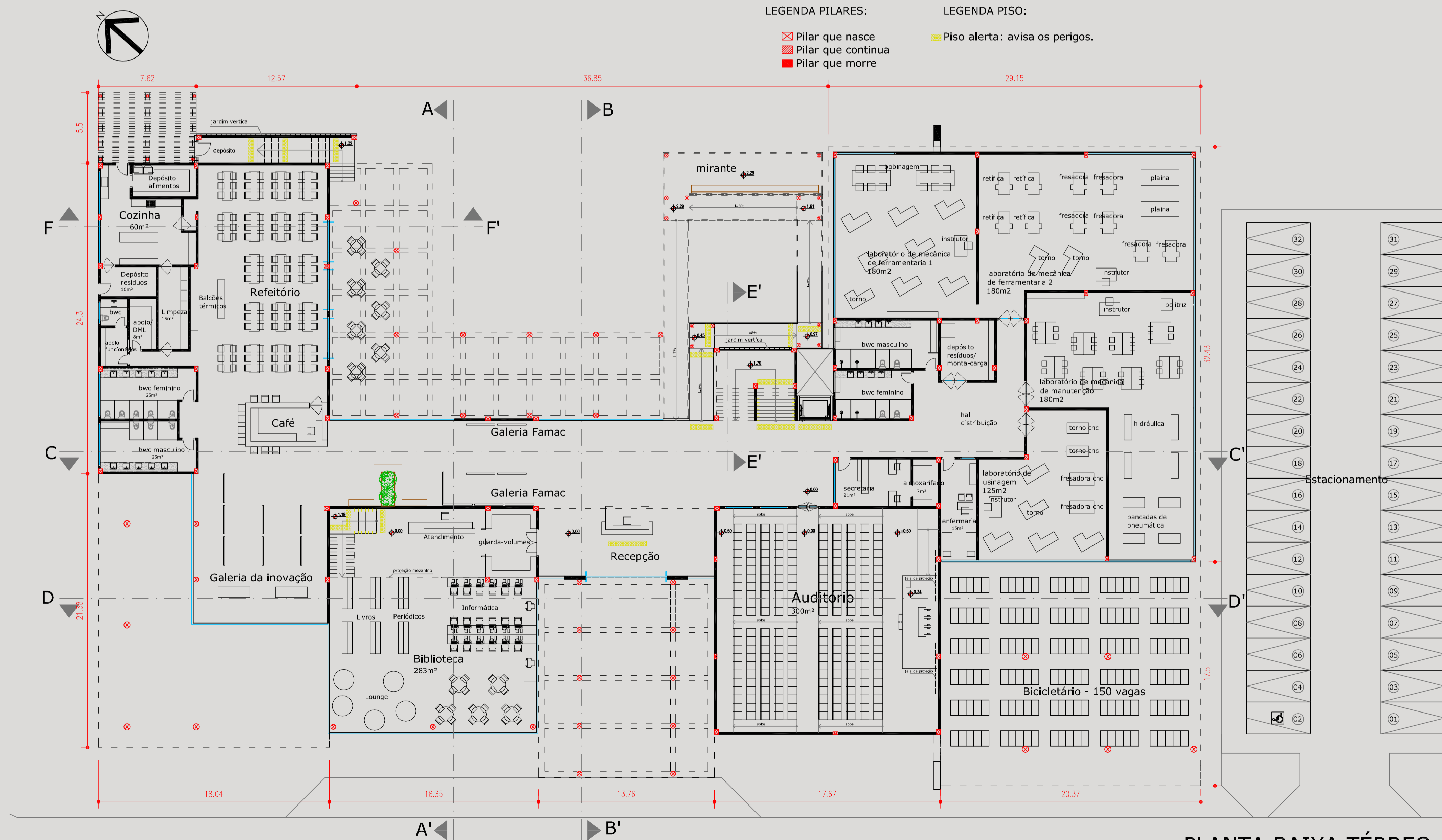
Quanto aos fabricantes, adotou-se uma postura sustentável: fornecedores locais foram escolhidos em detrimento de fornecedores de outras regiões, evitando o consumo de energia no transporte de materiais. Ver exemplo em tabela abaixo.

A estrutura escolhida foi concreto armado, com laje nervurada de espessura de 40cm. Os pilares retangulares têm seção 30x40cm e os pilares circulares têm diâmetro 50cm e em alguns casos, 40cm.

Em função do comprimento da edificação, foram localizadas as juntas de dilatação para que as lajes não ultrapassem o comprimento de 30 metros.

O elevador escolhido para o projeto opera sem casa de máquinas, da marca Thyssenkrupp. O montacargas com capacidade para carregar até 300 quilos é do mesmo fabricante.

MATERIAL	FABRICANTE	LOCAL DE FABRICAÇÃO
Tijoleta “London Brick”	Portobello	Tijucas - SC
Piso porcelanato industrial	Portobello	Tijucas - SC
Vidro de controle solar “Cool lite SKN”	Cebrace	Barra Velha - SC
Concreto intertravado	Maski	Blumenau - SC
Tijolos	Cerâmica Krutzsch	Jaraguá do Sul - SC
Concreto	OP Beton	Jaraguá do Sul - SC
Esquadrias de alumínio	Esquadrias Jaraguá	Jaraguá do Sul - SC



PLANTA BAIXA TÉRREO

Área: 2.400m²
Escala: 1/200